



15^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
24 e 25 de agosto de 2011
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

**AVALIAÇÃO DO PERÍODO DE FLORAÇÃO E FRUTIFICAÇÃO
DO BAG IPECACUANHA**

Tainá Teixeira Rocha¹, Osmar Alves Lameira²

¹ EMBRAPA – UFPA. Bolsista AT - CNPq; tainarocha@yahoo.com.br

² EMBRAPA – Pesquisador; osmar@cpatu.embrapa.br

Resumo: A ipecacuanha (*Carapichea ipecacuanha* (Brot.) L. Anderson Lorenzi, 2008) conhecida popularmente como ipeca e poaia, pertencente à família Rubiaceae é uma espécie medicinal de potencial econômico, onde sua raiz é obtida diretamente do extrativismo, sendo cada vez mais rara em seu habitat natural. O estudo da fenologia no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Ipecacuanha da Embrapa Amazônia Oriental permitiu que a floração e frutificação desta espécie fossem avaliadas diariamente dentro do período de abril de 2009 à setembro de 2010. O BAG de Ipecacuanha apresentou floração de setembro de 2009 à setembro de 2010. Quanto à frutificação, apenas um acesso frutificou nos meses de março e agosto de 2010.

Palavras-chave: *Carapichea ipecacuanha*, germoplasma, fenologia.

Introdução

A ipeca é reconhecida mundialmente como planta medicinal, sendo uma espécie modelo no estudo de sistemas economicamente aproveitáveis da biodiversidade em áreas florestais que estão sob alta pressão econômica, o que justifica a sua entrada na lista do IBAMA de espécies ameaçadas de extinção. Apesar do volume considerável de exploração das várias espécies medicinais na forma bruta ou de seus subprodutos, as pesquisas básicas ainda são incipientes (Ferreira, 2006). Visando avançar nos estudos de conservação, em 1989 foi estabelecido o Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Ipecacuanha, na Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA. O estabelecimento do BAG tem permitido que a espécie seja avaliada diariamente, tendo sido determinando o período mais apropriado para a coleta de material, através de estudos relacionados com a fenologia, além da realização de atividades visando à conservação, uso e manejo correto da espécie. Segundo Silva (1998) um dos passos iniciais mais importantes para o conhecimento e utilização das espécies vegetais é o estudo da sua biologia, em particular o da fenologia. O mesmo autor afirma que os dados sobre a floração e a frutificação são fundamentais para embasar a coleta de frutos e sementes para fins silviculturais e permitir posteriores trabalhos experimentais, visando à identificação de fatores responsáveis pelas transições fenológicas.



15^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
24 e 25 de agosto de 2011
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Esses dados são de importância fundamental, para que as coletas de amostras vegetais sejam feitas no momento correto para o estudo fitoquímico, visto que, o momento da coleta influencia na quantidade do princípio ativo encontrado em determinada parte da planta. O estágio de desenvolvimento também é muito importante para que se determine o ponto de colheita, principalmente, em plantas perenes e anuais de ciclo longo, onde a máxima concentração é atingida a partir de certa idade e/ou fase de desenvolvimento.

O objetivo desse estudo foi avaliar o período de floração e frutificação do BAG de Ipecacuanha pertencente ao horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental.

Material e Métodos

A ipeca encontra-se cultivada no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, em canteiros sob sombrite a 70%, no espaçamento de 0,30m X 0,30m e adubada com esterco de curral curtido. Foram avaliados 39 acessos do BAG de Ipecacuanha registradas e identificadas. As plantas foram avaliadas diariamente, levando em consideração os parâmetros agrônômicos específicos como floração e frutificação, através de fichas com a numeração respectiva das plantas. As observações foram feitas no período de dezessete meses (abril de 2009 à setembro de 2010). A precipitação do período avaliado encontra-se na Figura 1.



Figura 1: Pluviosidade no período de abril de 2009 à setembro de 2010.

Resultados e Discussão

A floração dentro do período estudado ocorreu de setembro de 2009 à setembro de 2010. O mês de setembro de 2010 apresentou o maior número de dias (21) de floração e nove acessos que floresceram (Figura 2) representando cerca de 24% do BAG. Em 2010 os meses de julho, agosto e setembro apresentaram os maiores dias de floração, coincidindo com os meses de menor precipitação



15^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
24 e 25 de agosto de 2011
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

pluviométrica (Figuras 1 e 2) naquele ano. Em novembro de 2009 ocorreu o menor número de dias de floração coincidindo com o mês de menor precipitação pluviométrica dentro do período estudado. Em abril de 2010, ocorreu o menor número de acessos que floresceram. Nos meses de abril a agosto de 2009 não houve floração no BAG de Ipecacuanha.

Para Assis (1992), o período de floração da ipecacuanha no Estado da Bahia ocorre nos meses de junho e julho. No Estado de Minas Gerais, o início da floração da ipecacuanha ocorre entre outubro e novembro. Para Silva (2006), o período de floração da *Psychotria ipecacuanha* no sul da Amazônia ocorre na segunda quinzena de outubro à primeira quinzena de dezembro. Segundo Rossi (2003), as populações de ipeca da Mata Atlântica florescem de novembro ao início de janeiro, com pico de floração em janeiro.

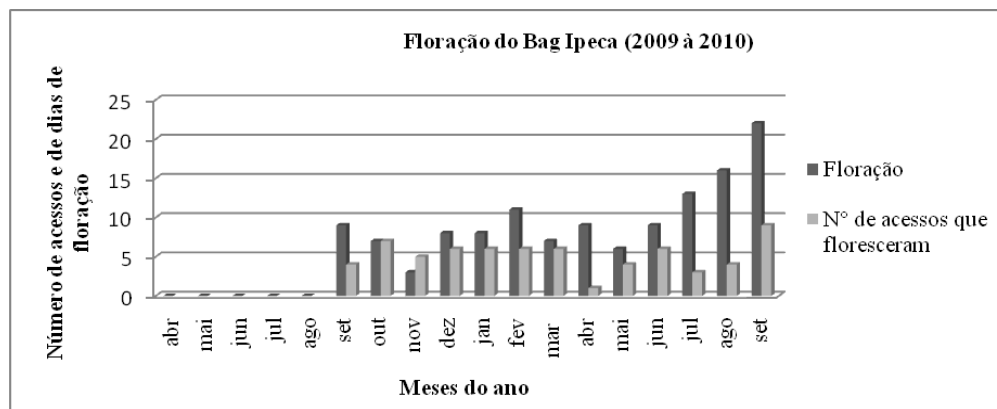


Figura 2: Período de floração do BAG Ipecacuanha de abril de 2009 à setembro de 2010.

Quanto à frutificação, apenas nos meses de março e agosto de 2010 os acessos frutificaram, e dos 39 acessos avaliados, apenas um frutificou neste período (Figura 3). Assis (1992) constatou o período de frutificação para acessos da Mata Atlântica nos meses de fevereiro, abril e julho.

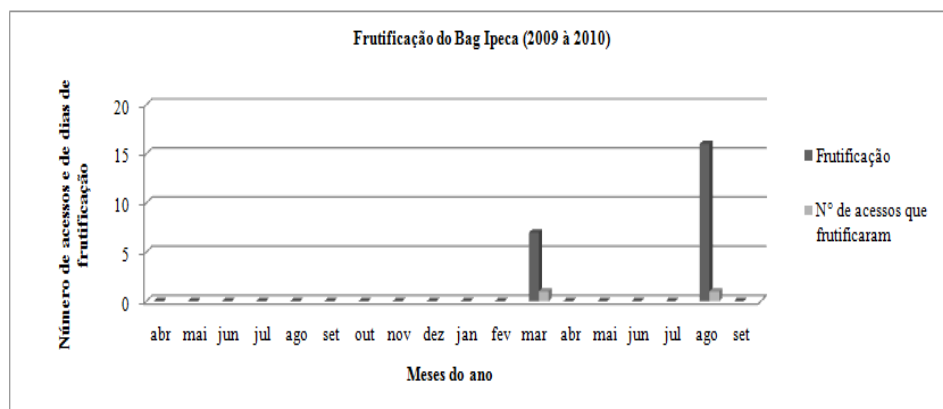


Figura 3: Período de frutificação do BAG Ipecacuanha de abril de 2009 à setembro de 2010.



15^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
24 e 25 de agosto de 2011
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Conclusões

O BAG Ipecacuanha apresenta 24% de acessos que floresce de setembro de 2009 à setembro de 2010 e apenas um acesso frutificou nos meses de março e agosto de 2010. Os meses de julho, agosto e setembro de 2010 apresentaram os maiores dias de floração, coincidindo com os meses de menor precipitação pluviométrica.

Referências Bibliográficas

- ASSIS, M.C. **Aspectos taxonômicos, anatômicos e econômicos da “ipeca” *Psychotria ipecacuanha* (Brot.) Stokes (Rubiaceae)**. 1992. 132p. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo.
- FERREIRA, M. das G.R. Aspectos sociais da fitoterapia. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2006. 14 p. – (**Documentos / Embrapa Rondônia. ISSN 0103-9865; 102**).
- ROSSI, A.B. **Biologia reprodutiva de *Psychotria ipecacuanha* (Brot.) Stokes (Rubiaceae)**. Tese de Mestrado. Universidade Federal de Viçosa, MG, 2003.
- SILVA, R. dos S. **Morfologia floral comparativa de *Psychotria ipecacuanha* (Brot.) Stokes (Rubiaceae) nas florestas Amazônica e Atlântica**. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Viçosa, MG, 2006.
- SILVA, S.M.P. da. Arnica de Campos Ruprestes *Lychnophora pinates* Mart. Asteraceae: Aspectos da fenologia e de aquênios. In: **Plantas Medicinais Aromáticas e Condimentares: avanços na pesquisa agrônoma**. MING, L.C. (Ed.). Botucatu: UNESP, 1998.v.1, p.2-3.